

Dados Adicionais sobre a reportagem de O Globo "Brasil caiu para 62 em ranking de corrupção" de 19 de Outubro de 2005

Rubens P Cysne

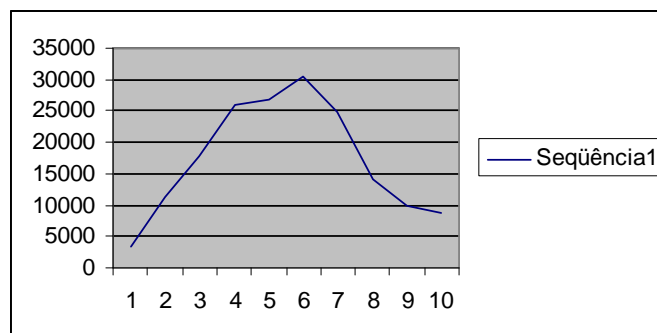
19/10 2005

Os dados de investimentos diretos no Brasil podem considerar-se em termos líquidos ou brutos. A conta líquida subtrai dos investimentos estrangeiros no Brasil os investimentos brasileiros no exterior. Os brutos consideram apenas os investimentos diretos estrangeiros no Brasil.

Iniciemos pelos investimentos diretos líquidos. Estes apresentam a seguinte evolução entre 1995 (primeiro número) e 2004 (último número) em milhões de dólares:

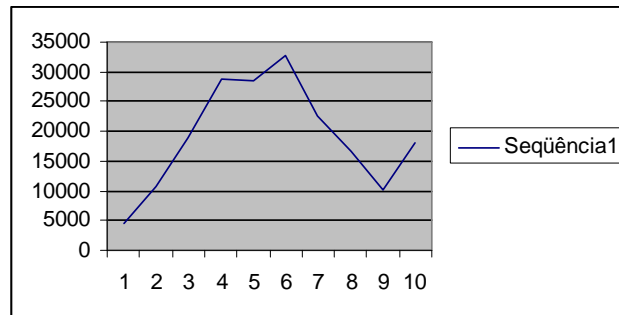
3309	11261	17877	26002	26888	30498	24715	14108
9894	8695						

Graficamente, temos:



Observa-se uma elevação monótona de 95 a 2000, seguida de queda, também monótona, entre 2000 e 2004. Para 2005, o número disponível entre Janeiro e Agosto é de U\$ 9473 milhões. Extrapolando-se para os doze meses tem-se U\$ 14.210 milhões, portanto uma elevação de 63,4% em relação a 2004.

Passemos agora apenas aos investimentos estrangeiros no Brasil (ou seja, aos dados brutos). Pode-se esperar que a correlação com a percepção de



corrupção seja maior com relação a esta variável do que com relação aos investimentos líquidos descritos acima. A reportagem baseia-se nos dados abaixo.

Em termos brutos, o acumulado de Janeiro a Agosto de 2005 U\$ 11744, o que por extrapolação simples leva a um total de U\$ 17616 de investimentos estrangeiros no Brasil no ano de 2005. Os números do investimento bruto no Brasil entre 1995 e 2004 são mostrados abaixo:

4405	10792	18993	28856	28578	32779	22457	16590
10144	18166						

Graficamente:

Como explicitado na reportagem, observa-se uma elevação de 79% em 2004, relativamente a 2003. A queda em 2005, com extrapolação linear dos números de Agosto, gira em torno de U\$ 550 milhões (17616-18166). Outras extrapolações pode, levar esta cifra a algo acima de U\$ 1 bilhão.

Opinião: Em 2006, em função dos fatos ocorridos desde Junho do ano em curso, é provável que o Brasil piore no ranking de corrupção da Transparência Internacional, que mede diretamente opiniões, não fatos. Um dos possíveis efeitos qualitativos da deterioração da posição do Brasil neste ranking é a queda dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil. Isto preocupa porque pode reduzir os investimentos totais da economia e elevar a relação capital/produto (acréscimos de produtividade não mais incorporados), por estes dois motivos reduzindo o crescimentos da renda.